

# Carlos Queirós – Prece de natal

Menino Jesus  
De novo nascido,  
Baixai o sentido  
Para a nossa cruz!

Vede que os humanos  
Erros e cuidados  
Nos são tão pesados  
Como há dois mil anos.

A nossa ignorância  
É um fardo que arde.  
Como se faz tarde  
Para a nossa ânsia!

Nós somos da Terra,  
Coisa fria e dura.  
Olhai a amargura  
Que esse olhar encerra.

Colai o ouvido  
À alma que sofre;  
Abri esse cofre  
Do sonho escondido.

Pegai nessa mão  
Que treme de medo;  
Sondai o segredo  
Da minha oração.

Esta pobre gente  
Que mal é que fez?  
Nós somos, talvez,  
Um povo «inocente»...

Menino Jesus  
Que andais distraído  
Baixai o sentido  
Para a nossa cruz!

A mais insofrida  
De tantas misérias  
– Não termos mais férias  
Ao longo da vida –

Trocai por amenas  
Manhãs sem cuidados,  
Silêncios banhados  
De ideias serenas;

Por cantos e flores  
Risonhas imagens  
Macias paisagens  
Felizes amores!

**Carlos Queirós, Antologia Poética**